

# “Eu tive uma quebra de resguardo”, justifica mãe que acorrentou filho de 5 anos como forma de punição em Itaituba

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 23 de junho de 2026



A mãe da criança de 5 anos encontrada acorrentada no quintal de uma residência em Itaituba gravou um áudio e falou pela primeira vez sobre o caso, que ganhou grande repercussão nas redes sociais. Na gravação, Fabrícia Gonçalves de Sousa disse estar arrependida do que fez, atribuiu sua atitude à chamada “quebra de resguardo” após o parto e afirmou que já está procurando ajuda profissional. Ela também é mãe de um bebê de aproximadamente um mês de vida.

A mulher foi colocada em liberdade após passar por audiência de custódia e responderá ao processo em liberdade enquanto o caso segue sendo apurado pela Justiça. Após o episódio, a criança de 5 anos ficou sob os cuidados do pai.

## Conteúdo relacionado

- [Mãe é presa após acorrentar filho de 5 anos no quintal de casa, no Pará](#)
- [Pai de criança acorrentada pela própria mãe em Itaituba](#)

## fala sobre a situação e as dificuldades de convivência com o filho

O caso ocorreu no último sábado (20), no Residencial Wirland Freire, em Itaituba. De acordo com a Polícia Militar, a criança foi encontrada com uma corrente presa ao pé direito e cadeado fixado a um mourão no quintal da residência. Aos policiais, a mãe teria informado que decidiu acorrentar o menino como forma de punição após ele fazer as necessidades fisiológicas na roupa.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para retirar a corrente que prendia a criança, enquanto o Conselho Tutelar acompanhou a ocorrência e adotou as medidas de proteção necessárias. Após os procedimentos, a mulher foi conduzida à Delegacia de Polícia Civil para prestar esclarecimentos, e as crianças foram acolhidas pelos órgãos competentes.



[View this post on Instagram](#)

Fonte: Giro Portal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
23/06/2026/07:59:07

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e*

*saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*